



O PESO ADULTO SOBRE OMBROS INFANTIS

A adultização, segundo o dicionário, refere-se ao fenômeno social no qual crianças e adolescentes são expostos a comportamentos, responsabilidades e experiências típicas do mundo adulto antes de terem a maturidade física, emocional e psicológica para lidar com elas, infelizmente, podemos perceber que esse conceito está fortemente presente na realidade, com muitos jovens tendo seu amadurecimento antecipado, dessa forma, a maturação precoce na infância e na adolescência permanece como um desafio a ser superado, evitando a formação de indivíduos com problemas psicológicos e comportamentais.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de um milhão de meninos e meninas ainda trabalham no país, apesar de a prática ser proibida por lei. Desse modo, é possível apontar como o processo de adultização também está fortemente atrelado à necessidade de menores partirem em busca de emprego. Nesse sentido, quando nossos pequenos precisam assumir responsabilidades laborais de forma prematura, por fatores diversos, há um comprometimento no desenvolvimento de suas emoções e comportamentos, perpetuando casos de estresse e ansiedade.

Além disso, a exibição de materiais midiáticos também representa uma das barreiras para a superação do cenário atual, segundo a obra "O Desaparecimento da Infância", do sociólogo norte-americano Neil Postman, a televisão e outros dispositivos eletrônicos, ao tornar a informação acessível a todos, elimina a distinção entre o mundo infantil e o adulto. Diante disso, a juventude passa a correr sérios riscos como, por exemplo, a antecipação de atitudes e preocupações próprias da vida adulta.

Com isso, podemos concluir que o fenômeno da adultização não é apenas uma abstração, mas um problema que persiste na atualidade. Além de encurtar o amadurecimento, o envelhecimento precoce impede a formação de cidadãos saudáveis, tanto física, quanto psicologicamente. Assim, é fundamental que a sociedade reconheça que a infância não é somente um período temporário, mas uma etapa da vida que precisa ser vivida plenamente.

Matheus Moreira da Silva

3º ano / Balneário Camboriú.

2025